

## **DOCUMENTO METODOLÓGICO**

**VERSÃO 4.0**

**JANEIRO 2017**

**Designação da operação estatística:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

**Sigla da operação estatística:** ITRM

**Código da operação estatística:** 292

**Código SIGINE\*:** TC 0045

**Código da atividade estatística - CGA\*:** 733

**Código de versão do DMET:** 4.0

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** Janeiro 2017

**Data da última atualização do DMET:** Janeiro 2017

**Entidade responsável pela operação estatística:** DEE/CTT

## ÍNDICE

## ÍNDICE

<b>I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....</b>	<b>4</b>
☞ I. 1 Designação da operação estatística.....	4
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística .....	4
☞ I. 3 Código da operação estatística.....	4
☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico).....	4
☞ I. 5 Código da Atividade Estatística .....	4
☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico .....	4
☞ I. 7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	4
☞ I. 8 Data da última atualização do Documento Metodológico .....	4
☞ I. 9 Entidade responsável pela operação estatística .....	4
☞ I. 10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação .....	4
<b>II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....</b>	<b>5</b>
<b>III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO .....</b>	<b>5</b>
☞ III. 1 Contexto da operação estatística .....	5
☞ III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação ...	7
☞ III. 3 Objetivos da operação estatística .....	8
☞ III. 4 Financiamento da operação estatística .....	8
<b>IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</b>	<b>8</b>
☞ IV. 1 Tipo de operação estatística .....	8
☞ IV. 2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística.....	9
☞ IV. 3 Periodicidade da operação estatística .....	9
☞ IV. 4 Âmbito geográfico da operação estatística .....	10
☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação .....	10
☞ IV. 6 Difusão .....	10
○ IV. 6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	10
○ IV. 6.2 Revisões.....	11
○ IV. 6.3 Produtos de difusão regular .....	11
<b>V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>12</b>
☞ V. 1 População-alvo .....	12
☞ V. 2 Base de amostragem.....	13
☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	13
☞ V. 4 Desenho da amostra .....	13
○ V. 4.1 Características da amostra .....	13
○ V. 4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra.....	14
☞ V. 5 Construção do(s) questionário(s).....	17
○ V. 5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s).....	17
○ V. 5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s).....	17
☞ V. 6 Recolha de dados .....	17
○ V. 6.1 Recolha direta de dados .....	17
▪ V. 6.1.1 Período(s) de recolha .....	17
▪ V. 6.1.2 Método(s) de recolha.....	18
▪ V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	18
▪ V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy” .....	18
▪ V. 6.1.5 Sessões informativas.....	18
○ V. 6.2 Recolha não-direta de dados.....	18
☞ V. 7 Tratamento de dados .....	19

○ V. 7.1 Validação e análise .....	19
○ V. 7.2 Tratamento de não respostas .....	19
○ V. 7.3 Obtenção de resultados .....	19
○ V. 7.4 Ajustamentos dos dados .....	22
○ V. 7.5 Comparabilidade e coerência .....	22
○ V. 7.6 Confidencialidade dos dados.....	22
<b>VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>VII. VARIÁVEIS DERIVADAS .....</b>	<b>26</b>
<b>VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR.....</b>	<b>28</b>
<b>IX. CONCEITOS .....</b>	<b>30</b>
<b>X. CLASSIFICAÇÕES.....</b>	<b>33</b>
<b>XI. SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>34</b>
<b>XII. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>35</b>

## I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ **I. 1 Designação da operação estatística**

Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

☞ **I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

ITRM

☞ **I. 3 Código da operação estatística**

292

☞ **I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)**

TC0045

☞ **I. 5 Código da Atividade Estatística**

733

☞ **I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico**

4.0

☞ **I. 7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

Janeiro 2017

☞ **I. 8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Janeiro 2017

☞ **I. 9 Entidade responsável pela operação estatística**

Instituto Nacional de Estatística (INE)

- **Unidade Orgânica (UO):** DEE/CTT

- Técnico responsável

Nome: João Barão

Telefone: 21 842 61 00

E-mail: [joao.barao@ine.pt](mailto:joao.barao@ine.pt)

☞ **I. 10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

Não aplicável.

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

### **Nova versão:**

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação   | X                        |
| • Alteração de conceitos   | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de classificações  | X                        |
| • Alteração de produtos de difusão   | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de fontes estatísticas   | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do método de recolha   | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de âmbito na população   | X                        |
| • Alteração do desenho amostral  | <input type="checkbox"/> |
| • Outros motivos   | X                        |
| ○ Especificar: ajustamentos no <u>cálculo das estimativas anuais e nos coeficientes de variação.</u> |                          |

## III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

### III. 1 Contexto da operação estatística

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) é realizado desde 1987 e tem por principal objetivo a recolha de dados sobre o tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias). Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efetuado por veículos automóveis pesados de mercadorias - camiões e tratores, de matrícula nacional.

O ITRM, cujo âmbito geográfico é o Continente, realiza-se por amostragem, sendo a unidade estatística de observação o “veículo pesado de mercadorias”, ou seja, camiões e tratores rodoviários matriculados em Portugal e licenciados para a atividade transportadora quando aplicável. O período de inquirição é de 13

semanas (91 dias) para cada trimestre, sendo necessário garantir uma representatividade trimestral para todas as variáveis. Com a informação produzida, o INE dá resposta às solicitações do Regulamento (UE) 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de janeiro, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias, das entidades públicas e privadas relacionadas com o setor dos Transportes, assim como a necessidades internas de informação, designadamente do Departamento de Contas Nacionais.

Este inquérito tem sofrido algumas reformulações de forma a dar resposta às novas necessidades que surgiram, no âmbito do Eurostat. A 1 de janeiro de 1999, entrou em vigor o Regulamento (CE) N° 1172/98, do Conselho de 25 de maio de 1998, tendo-se procedido em 2003 a alterações no domínio da metodologia de recolha e transmissão de dados, com vista ao cumprimento dessa exigência legal.

É ainda de assinalar a alteração metodológica introduzida em 2004. Com efeito, até 2003 os resultados eram apurados segundo o estrato inicial dos veículos. A partir de 2004 o apuramento da informação passou a ser efetuado segundo o estrato final de cada veículo, desde que os veículos tivessem registado movimento de mercadorias no período de referência.

No ano de 2008, procedeu-se a uma nova atualização do documento metodológico, na sequência da revisão de algumas nomenclaturas, nomeadamente:

- a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE, Rev.3);
- a Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes, Revisão 2007 (NST2007) e;
- a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia), 2006

Em 2012 procedeu-se à integração do inquérito no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), salientando-se a introdução da recolha através do WebInq e introduziram-se ajustamentos no processo de seleção e desenho da amostra. Os ajustamentos introduzidos consistiram na distinção entre a propriedade e a utilização do veículo, o que levou à introdução de novas unidades na amostra, e na exclusão de veículos com mais de 30 anos da base de amostragem.

Em 2015 formou-se um grupo de trabalho interdepartamental que aprovou um conjunto de melhorias a implementar, nomeadamente em termos do ajustamento de alguns critérios de seleção para a constituição do universo de veículos e para a criação da base de amostragem. Procedeu-se igualmente à revisão do suporte de recolha (questionário) e da metodologia de cálculo das estimativas anuais.

Assim, as razões que motivam a apresentação da versão 4.0 do DMet do ITRM resultam das seguintes alterações:

- formulação de determinadas questões, nomeadamente a “situação da unidade estatística” e as “razões da não utilização do veículo na semana de referência”, com repercussões na delimitação do universo de referência e nas classificações associadas;
- eliminação das questões do quadro 4 (tráfego efetuado pelo veículo): “nível de carregamento” e “tipo de caixa”, cujos conteúdos passam a ser estimados a partir de outras variáveis;
- exclusão de veículos com mais de 25 anos da base de amostragem;
- compatibilização das estimativas trimestrais com as anuais; e
- antecipação de prazos de difusão.

### ☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- |   |  |                          |
|---|--|--------------------------|
| • <b>Necessidades</b> resultantes de <b>obrigações legais</b> :               |  |                          |
| ○ Legislação comunitária  |  |                          |
| Regulamento (UE) 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de janeiro |  | X                        |
| ○ Compromissos perante organizações internacionais                            |  | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____  |  |                          |
| ○ Legislação nacional   |  | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____  |  |                          |
| • <b>Pedido direto de informação</b> por parte do/de:                         |  |                          |
| ○ Entidades públicas nacionais  |  | X                        |
| ○ Entidades comunitárias  |  | X                        |
| - Programa Estatístico Europeu (PEE)  |  | X                        |
| - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)                                   |  | <input type="checkbox"/> |
| ○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras                               |  | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____  |  |                          |
| ○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)                     |  | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____  |  |                          |
| • Resultado de <b>inquéritos</b> às necessidades dos utilizadores             |  | <input type="checkbox"/> |
| • Necessidades de informação de <b>outras operações estatísticas</b>          |  | <input type="checkbox"/> |
| • Contrato/ <b>Protocolo</b> específico com Entidade externa                  |  |                          |

- |                       |                          |
|-----------------------|--------------------------|
| • Outras necessidades | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____  | <input type="checkbox"/> |

### ☞ III. 3 Objetivos da operação estatística

O ITRM tem por principal objetivo a recolha de dados sobre o tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias). Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional) por estrada, efetuado por veículos automóveis pesados de mercadorias, camiões e tratores rodoviários de matrícula nacional, dos parques por conta própria e por conta de outrem.

### ☞ III. 4 Financiamento da operação estatística

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	X
○ da União Europeia (EUROSTAT)	
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e União Europeia	
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### ☞ IV. 1 Tipo de operação estatística

• Inquérito amostral	X
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>



☞ **IV. 2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

☞ **IV. 3 Periodicidade da operação estatística**

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV. 4 Âmbito geográfico da operação estatística

• Continente	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

<b>Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional</b>	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
<b>Outros utilizadores nacionais</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
IMT, APA/INERPA, empresas, associações empresariais, fundações, investigadores, GT Estatísticas de Mobilidade Territorial do CSE (recomendações), Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020.	
<b>Utilizadores Comunitários e outros Internacionais</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurostat; OCDE/International Transport Forum; ONU: Statistics Division, Framework Convention on Climate Change, UNECE; International Road Federation	

#### ☞ IV. 6 Difusão

##### ○ IV. 6.1 Padrão de disponibilização da informação

85 dias após o final do trimestre (para dados trimestrais) e n+11 meses (para dados anuais).

#### ○ IV. 6.2 Revisões

##### 1. Tipos de revisões de dados adotadas:

•	Revisões regulares	
○	<b>Correntes</b>	<b>X</b>
○	<b>Gerais</b>	<input type="checkbox"/>
•	Revisões <b>extraordinárias</b>	<input type="checkbox"/>

##### 2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Resultados trimestrais: revisão no trimestre seguinte e por ocasião da produção dos resultados anuais definitivos

Resultados anuais: apenas em circunstâncias excecionais

##### 3. Frequência das revisões:

A cada trimestre

#### ○ IV. 6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a Disponibilizar			
Tipo	Designação	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima
Ficheiro de microdados	Resposta ao Regulamento nº 70/2012	Trimestral	NUTS II - Continente
Publicação	Estatísticas dos Transportes e das Comunicações	Anual	NUTS II - Continente
Publicação	Anuário Estatístico de Portugal	Anual	NUTS II - Continente
Destaque	Atividade dos Transportes – Destaque conjunto com os outros meios de transporte	Trimestral	NUTS II - Continente
Indicadores estatísticos	Dados Estatísticos disponíveis no Portal	Trimestral e Anual	Continente

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### ☞ V. 1 População-alvo

O universo (população) é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias – camiões e tratores rodoviários – em atividade, matriculados em Portugal (Continente) até dezembro do ano n-1, sendo n o ano de referência e de recolha da informação.

São incluídos os veículos detidos e/ou utilizados por empresas com atividade principal ou secundária classificada nos níveis da CAE Rev. 3 apresentados no quadro abaixo.

São excluídos todos os veículos utilizados com peso bruto (camiões) ou tara (tratores rodoviários) igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, de circo, venda ambulante, expositor, assim como aqueles cuja propriedade seja de entidades pertencentes aos Setores Institucionais 13 (Administrações Públicas) e 15 (Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias). São igualmente excluídos os veículos com idade superior a 25 anos.

Secção da CAE Rev. 3	Níveis incluídos	Níveis excluídos
A	Divisões 01 a 03	-
B	Divisões 05 a 09	-
C	Divisões 10 a 33	-
D	Divisão 35	-
E	Divisões 36 a 39	-
F	Divisões 41 a 43	-
G	Divisões 45 a 47	Grupo 478
H	Divisões 49 a 53	Grupo 493
I	Subclasse 56210	-
J	Divisões 58 a 63	Subclasse 63120
K	Divisões 64, 66	Subclasses 64110, 64300, 66210, 66220
L	Divisão 68	Classe 6832
M	Divisões 70 a 75	-
N	Divisões 77 a 82	Grupos 774, 803, 822
P	Subclasses 85593, 85600	-
Q	Divisão 86	Subclasses 86901, 86902
R	Divisões 91, 93	Classes 9104, 9329 e subclasse 93110
S	Subclasses 94110, 94995, 96010, 96093	-

## ☞ V. 2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	<input type="checkbox"/>
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<b>X</b>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

## ☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Veículo Pesado de Mercadorias

## ☞ V. 4 Desenho da amostra

### ○ V. 4.1 Características da amostra

<u>Características da amostra:</u>	
• Probabilística	
○ Estratificada	<b>X</b>
○ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
○ Multietápica	<input type="checkbox"/>

- Não probabilística ☐
- Transversal ☒
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☐
- Outra ☐

Especificar: \_\_\_\_\_

○ **V. 4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

**Variáveis de estratificação:**

Consideram-se as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo / sede da empresa, a nível NUTS II (*Continente*)

- Norte
- Centro
- Área Metropolitana de Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Categoria de veículo

- Camião
- Trator

c) Escalões de peso bruto / tara (peso bruto – camiões, tara – tratores rodoviários)

Se camião { 3 501 a 10 000 kg  
10 001 a 16 000 kg  
16 001 a 19 000 kg  
19 001 a 26 000 kg  
Mais de 26 000 kg

{ 3 501 a 7 000 kg

Se trator

Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque do Veículo

- Parque por conta de outrem
- Parque por conta própria

#### **Dimensionamento e distribuição da Amostra:**

A dimensão total da amostra é determinada admitindo um erro relativo de amostragem não superior a 5% para a estimação trimestral da variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. Atendendo a que em inquéritos de anos anteriores a proporção de veículos com movimento de mercadorias foi de cerca de 35% do total da amostra, optou-se por considerar para efeitos do dimensionamento da amostra uma taxa de perdas de cerca de 75%. Assim, pretendendo-se no final dispor efetivamente de  $n'$  respostas de veículos com movimento, considera-se como dimensão inicial da amostra um valor  $n$  dado por:

$$n = n' \times 4.$$

A dimensão da amostra é distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} n$$

onde

$n$  – dimensão global da amostra;

$h$  – índice do estrato;

$H$  – n.º total de estratos;

$n_h$  – dimensão da amostra no estrato  $h$ ;

$N_h$  – n.º total de veículos do universo no estrato  $h$ .

#### **Seleção da Amostra:**

A seleção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de seleção sistemático, isto é:

1. A cada veículo  $i$  pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número  $u_i$  gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo  $[0, 1]$ ;

2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável  $u_i$ ;
3. Calculou-se o intervalo de seleção  $I_h$  que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo

$$N_h, \text{ e a dimensão da amostra, } n_h, \text{ isto é, } I_h = \left\lfloor \frac{N_h}{n_h} \right\rfloor;$$

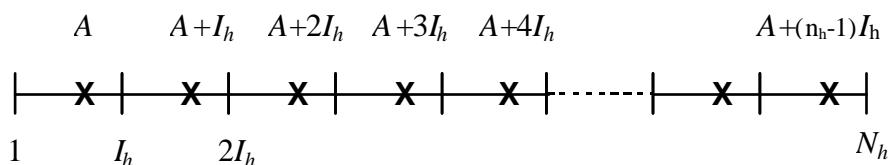
4. Como valor de arranque da seleção sistemática gerou-se um número aleatório com distribuição uniforme no intervalo  $[0, 1]$  e multiplicou-se pelo respetivo intervalo de seleção  $I_h$ , isto é

$$A = u \times I_h;$$

5. Foram selecionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$\text{Int}(A + k I_h)$$

em que  $k = 0, 1, 2, \dots, (n_h - 1)$



De referir que o mesmo veículo não pode ser selecionado em mais do que uma semana durante o ano. Para a atribuição da semana em cada trimestre, à amostra selecionada, utiliza-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um número de ordem a cada veículo selecionado  $(1, \dots, n)$ ;
2. A atribuição da semana foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Semana} = (\text{Resto da divisão (do nº de ordem + doze) por treze}) + 1$$

Se o resto da divisão = 0 então a semana é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então a semana é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então a semana é igual a 3;

...

Se o resto da divisão = 12 então a semana é igual a 13;



### **Atualização da amostra:**

As respostas ao inquérito que apresentem alterações nas variáveis de estrato, abates, etc., são utilizadas para atualização da amostra e do universo, e são consideradas na estratificação final de cada trimestre. As respostas que apresentem alteração na propriedade ou na utilização do veículo implicam a inclusão de uma nova unidade amostral no período em causa.

### **Software:**

É utilizado o SAS para o desenho da amostra.

## **V. 5 Construção do(s) questionário(s)**

### **○ V. 5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<b>X</b>

### **○ V. 5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Muito variável, dependendo de existir ou não movimento e, em caso afirmativo, do número de operações elementares de transporte.

## **V. 6 Recolha de dados**

### **○ V. 6.1 Recolha direta de dados**

#### **▪ V. 6.1.1 Período(s) de recolha**

52 semanas do ano

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

<b>Recolha por entrevista:</b>	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por autopreenchimento:</b>	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<b>X</b>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<b>X</b>
<b>Recolha por observação direta</b>	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

- Fixação de uma data a partir da qual se dá por encerrado o inquérito tendo presente o padrão de qualidade e quando se atinge uma taxa de respostas de, pelo menos, 90% dos veículos da amostra.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<b>X</b>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável

## ☞ V. 7 Tratamento de dados

### ○ V. 7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| • Regras de domínio   | X |
| • Regras de coerência | X |
| • Regras de estrutura | X |

A validação da informação é efetuada on-line permitindo proceder à correção automática dos erros no momento da entrada de dados, por parte dos respondentes, e através da emissão de mapas de erros com a descrição dos mesmos, com correção à posteriori, por parte da equipa do DRI/IAP. Após validados, num primeiro momento, executa-se um processo completo de validação que submete a informação prestada a uma revisão detalhada quanto à sua estrutura e consistência, de acordo com quadros específicos de incompatibilidades e regras estabelecidas pelo EUROSTAT para esse efeito. Em caso de dúvida sobre a informação prestada, procede-se ao contacto com a empresa com o propósito de esclarecer, ou corrigir situações anómalas.

### ○ V. 7.2 Tratamento de não respostas

Não é efetuado tratamento para as não respostas totais, sendo apenas consideradas as respostas efetivas. As não respostas parciais são tratadas como não respostas totais.

### ○ V. 7.3 Obtenção de resultados

#### Estimadores

O estimador do total de uma dada característica  $Y$  referente aos veículos do estrato  $h$  no trimestre  $t$  ( $t = 1, 2, 3, 4$ ), é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$(1) \hat{Y}_{th} = \frac{N_{th}}{n_{th}} \sum_{i=1}^{n_{th}} y_{thi} \quad \text{ou} \quad (2) \hat{Y}_{th} = 13 \frac{N_{th}}{n_{th}} \sum_{i=1}^{n_{th}} y_{thi}$$

conforme se trate de apurar o total obedecendo a determinadas condições:

(1) – Extrapolação no espaço;

(2) – Quantidades que implicam extrapolação no espaço e no tempo (trimestrais);

onde:

$N_{th}$  é o número total de veículos do universo no trimestre  $t$  e estrato  $h$ , após ser retirada a mesma proporção de veículos fora de âmbito na amostra, ao universo;

$n_{th}$  é o número total de respostas válidas no trimestre  $t$  e estrato  $h$  (que é igual ao número de veículos que efetuaram tráfego conjuntamente com o número de veículos que se encontravam na situação de imobilizados temporariamente);

$y_{thi}$  é o valor da característica referente ao veículo  $i$  no trimestre  $t$  e estrato  $h$ .

O estimador trimestral do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido como:

$$\hat{Y}_t = \sum_h \hat{Y}_{th}$$

O estimador anual do total referente aos veículos do estrato  $h$  é obtido como:  $\hat{Y}_h = \sum_t \hat{Y}_{th}$

O estimador anual do total, para uma dada agregação de estratos, é dado por:  $\hat{Y} = \sum_h \hat{Y}_h$

### Erros de amostragem

A precisão de um estimador de uma dada característica  $Y$  referente aos veículos do estrato  $h$  no trimestre  $t$  ( $t = 1, 2, 3, 4$ ) é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$CV(\hat{Y}_{th}) = \frac{\sqrt{\text{vâr}(\hat{Y}_{th})}}{\hat{Y}_{th}}$$

em que:

$\hat{Y}_{th}$  é o estimador do total da característica no estrato  $h$  e trimestre  $t$ ;

$\text{vâr}(\hat{Y}_{th})$  é o estimador da variância de  $\hat{Y}_{th}$ , e é dado por:

$$\text{vâr}(\hat{Y}_{th}) = P^2 \frac{N_{th}}{n_{th}} (N_{th} - n_{th}) \frac{1}{n_{th} - 1} \left[ \sum_{i=1}^{n_{th}} y_{thi}^2 - \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_{th}} y_{thi} \right)^2}{n_{th}} \right]$$

em que:

$P$  é uma constante que é igual a:

- 1 se a variância pretendida é de um estimador do tipo 1 - Extrapolação no espaço
- 13 se a variância pretendida é de um estimador de quantidades que implicam extrapolação no espaço e no tempo (trimestrais)

$N_{th}$  é o número total de veículos do universo no trimestre  $t$  e estrato  $h$ , após ser retirada a mesma proporção de veículos fora de âmbito na amostra, ao universo;

$n_{th}$  é o número total de respostas válidas no trimestre  $t$  e estrato  $h$ ;

$y_{thi}$  é o valor da característica referente ao veículo  $i$  no trimestre  $t$  e estrato  $h$ .

O estimador da variância do total trimestral da característica, para uma dada agregação de estratos, é dado por:  $\hat{v}ar(\hat{Y}_t) = \sum_h \hat{v}ar(\hat{Y}_{th})$

O estimador da variância do total anual da característica para o estrato  $h$  é dado por:

$$\hat{v}ar(\hat{Y}_h) = 52^2 \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) \frac{1}{n_h - 1} \left[ \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

em que:

$N_h$  é o número de veículos do universo no estrato  $h$  no início do período, após ser retirada a mesma proporção de veículos fora de âmbito na amostra, ao universo;

$n_h$  é o número total de respostas válidas no estrato  $h$ , nos 4 trimestres;

$y_{hi}$  é o valor da característica referente ao veículo  $i$  do estrato  $h$ .

O estimador da variância do total anual da característica, para uma dada agregação de estratos, é dado por:  $\hat{v}ar(\hat{Y}) = \sum_h \hat{v}ar(\hat{Y}_h)$ .

Os coeficientes de variação do total trimestral (para uma dada agregação de estratos) e dos totais anuais (para o estrato  $h$  e para uma dada agregação de estratos) são:

$$CV(\hat{Y}_t) = \frac{\sqrt{\hat{v}ar(\hat{Y}_t)}}{\hat{Y}_t} ; CV(\hat{Y}_h) = \frac{\sqrt{\hat{v}ar(\hat{Y}_h)}}{\hat{Y}_h} ; CV(\hat{Y}) = \frac{\sqrt{\hat{v}ar(\hat{Y})}}{\hat{Y}} , \text{ respectivamente.}$$

O software utilizado no cálculo destes estimadores é o Visual Basic (VB).

Não são calculados intervalos de confiança, nem se aplica nenhum critério de avaliação dos indicadores de qualidade.

○ **V. 7.4 Ajustamentos dos dados**

Não se aplica.

○ **V. 7.5 Comparabilidade e coerência**

Só é possível realizar séries temporais anuais a partir de 1996. Para 2004, verifica-se uma quebra de série, uma vez que houve necessidade de se efetuarem alterações a nível da metodologia do apuramento da informação.

A adoção, em 2008, da nova Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes provocou uma quebra de série na divulgação de informação sobre tipos de mercadorias.

As alterações introduzidas nesta nova versão do documento metodológico não vão provocar qualquer quebra de série.

○ **V. 7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

• Sim

☒

• Não

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de Maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE. A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

O tratamento dos dados pelo INE consiste em utilizar a truncagem do identificador (matrícula) para a confidencialidade dos dados no envio de microdados ao Eurostat.

## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

**Nome do suporte de recolha:** ITRM - INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

**Nº. de registo do suporte de recolha:** 10287

**Imagem do suporte de recolha:**



ITRM Quest  
161216.xlsx

### Variáveis de observação:

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado		Domínio de valores da variável				
					Código do conceito	Data do início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10050	359	01-01-2005	Identificação fiscal da empresa	Empresa	508 3623	01-01-1994 07-10-2002	-	-	-	[100000000-999999999]	-
10050	6527	19-05-2009	Homepage	Empresa	3995	17-06-2003	-	-	-	-	-
10050	6528	19-05-2009	Designação social	Empresa	3522	23-09-2002	-	-	-	-	-
10050	845	01-01-2005	Localização geográfica (Distrito) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	-	-
10050	846	01-01-2005	Localização geográfica (Município) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	-	-
10050	1754	03-03-2006	Localização geográfica (Freguesia) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	-	-
10050	360	01-01-2005	Morada	Empresa	-	-	-	-	-	-	-
10050	1098	01-01-2005	Localidade	Empresa	-	-	-	-	-	-	-
10050	416	01-01-2005	Código Postal	Empresa	-	-	V00083	Código Postal	1	-	-
10050	366	01-01-2005	Contato telefónico	Empresa	-	-	-	-	-	[000000000-999999999]	-
10050	414	01-01-2005	Contato por Fax	Empresa	-	-	-	-	-	[000000000-999999999]	-
10050	807	01-01-2005	Contato por E-mail	Empresa	3132	27-08-2001	-	-	-	-	-
10050	8166	13-04-2010	Situação perante a atividade da empresa	Empresa	508	01-01-1994	V00751	Lista da situação perante a atividade – variante 1	1	[1 - 4]	-
10050	810	01-01-2005	Data de suspensão da atividade da empresa	Empresa	2055 508	24-05-1994 01-01-1994	-	-	-	[01/01/1800 – 31/12/2199]	-
10050	8169	13-04-2010	Duração da atividade (meses) da empresa	Empresa	-	-	-	-	-	[00 – 12]	Mês
10050	7134	12-10-2009	Atividade económica (Subclasse – CAE Rev. 3) da empresa	Empresa	-	-	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5	[10000 – 99999]	-
10050	8172	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício (Sim/Não) na empresa	Empresa	508	01-01-1994	V00180	Tipologia Sim/Não	1	(Sim, Não]	-
10050	8170	13-04-2010	Data de ocorrência do facto relevante na empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	[01/01/1800 – 31/12/2199]	-
10050	8171	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício na empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	-	-
10050	368	01-01-2005	Situação de posse (Sim/Não) do veículo pesado de mercadoria	Veículo	4885	17-09-2004	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[Sim, Não]	-
10050	8212	27-04-2010	Aluguer do veículo a outra empresa (Sim/Não)	Veículo	4885	17-09-2004	V00180	Tipologia Sim/Não	1	[Sim, Não]	-
10050	8213	27-04-2010	Data de fim de aluguer do veículo	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[01/01/1800 – 31/12/2199]	-
10050	370	08-03-2010	Razão de não posse do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V03831	Razões para a inexistência do veículo	1	[1 - 8]	-
10050	8043	03-03-2010	Observações	Empresa	-	-	-	-	-	-	-
10050	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	Indivíduo	-	-	-	-	-	-	-
10050	8042	03-03-2010	Assinatura do responsável	Indivíduo	-	-	-	-	-	-	-

			pelo preenchimento do questionário								
10050	1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	Indivíduo	-	-	-	-	-	[01/01/1800 – 31/12/2199]	-
10050	371	01-01-2005	Utilização na semana de observação do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V001 80	Tipologia Sim/Não	1	[Sim, Não]	-
10050	373	15-01-2007	Tipo de parque do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V005 33	Classificação do tipo de parque	2	[1 – 2]	-
10050	372	08-03-2010	Razão de não utilização na semana de observação do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V038 32	Razões para a não utilização do veículo	1	[1-13]	-
10050	378	01-01-2005	Categoria (veículo pesado de mercadorias)	Veículo	4885	17-09-2004	V005 56	Categorias de veículos (ITRM)	2	[3 – 4]	-
10050	8051	05-03-2010	Ano de matrícula do veículo pesado de mercadorias	Veículo	3701 4885	31-10-2002 17-09-2004	-	-	-	[1900 – ano n]	Ano
10050	379	01-01-2005	Peso da carga útil do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1582 4885	13-11-2002 17-09-2004	-	-	-	[1 – 99999]	Kg
10050	380	01-01-2005	Tara do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1597 4885	14-11-2002 17-09-2004	-	-	-	[1 – 99999]	Kg
10050	381	01-01-2015	Peso bruto do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[1 – 99999]	Kg
10050	382	01-01-2005	Eixos do veículo pesado de mercadorias	Veículo	3768 4885	14-11-2002 17-09-2004	-	-	-	[1 – 7]	Nº
10050	383	01-01-2015	Tipo de caixa do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V005 31	Tipos de caixa	2	[1 – 10]	-
10050	384	01-01-2015	Reboques/semirreboques do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1594 4885	14-11-2002 17-09-2004	-	-	-	[0 – 9]	Nº
10050	8066	08-03-2010	Matrícula do reboque ou semirreboque do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	-	-
10050	8069	08-03-2010	Peso da carga útil do reboque ou semirreboque do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1582 4885	13-11-2002 17-09-2004	-	-	-	[1 – 99999]	Kg
10050	8070	08-03-2010	Tara do reboque ou semirreboque do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1597 4885	14-11-2002 17-09-2004	-	-	-	[1 – 99999]	Kg
10050	8071	08-03-2010	Peso bruto do reboque ou semirreboque do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[1 – 99999]	Kg
10050	8072	08-03-2010	Eixos do reboque ou semirreboque do veículo pesado de mercadorias	Veículo	3768 4885	14-11-2002 17-09-2004	-	-	-	[1 – 7]	Nº
10050	8073	08-03-2010	Tipo de combustível do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4872 4885	12-08-2004 17-09-2004	V016 24	Tabela de combustíveis	1	[01 – 18]	-
10050	8074	08-03-2010	Consumo de combustível por 100 quilómetros pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[1 – 999999]	L
10050	385	01-01-2005	Utilização de outro meio de transporte do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V001 80	Tipologia Sim/Não	1	[Sim, Não]	-
10050	386	01-01-2005	Utilização de outro meio de transporte do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V021 49	Meios de transporte	1	[Comboio, Barco]	-
10050	387	01-01-2005	Local de embarque (país) noutro meio de transporte do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V004 60	ISO 3166 – norma internacional – códigos para a representação dos nomes dos países	1	-	-
10050	388	01-01-2005	Local de embarque (município) noutro meio de transporte do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V000 17	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/ freguesias)	2	-	-
10050	390	01-01-2005	Local de desembarque (país) de outro meio de transporte do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V004 60	ISO 3166 – norma internacional – códigos para a representação dos nomes dos países	1	-	-
10050	391	01-01-2005	Local de desembarque (municípios) de outro meio de transporte do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V000 17	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/ freguesias)	2	-	-
10050	398	01-01-2005	Período de deslocação do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V025 86	Lista de dias da semana	1	[1 – 7]	-
10050	397	01-01-2005	Distância percorrida em carga pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	1644 4885	24-05-1994 17-09-2004	-	-	-	[0 – 9999]	Km



10050	396	01-01-2005	Distância percorrida em vazio pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	1645 4885	24-05-1994 17-09-2004	-	-	-	[0 – 9999]	Km
10050	399	14-02-2012	Mercadoria transportada pelo veículo pesado de mercadorias	Veículos	4885	17-09-2004	V011 29	Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes, revisão 2007	2	-	-
10050	8083	10-03-2010	Existência de painel de sinalização de matérias perigosas no veículo pesado de mercadorias	Veículos	4885	17-09-2004	V001 80	Tipologia Sim/Não	1	[Sim, Não]	-
10050	8084	10-03-2010	Mercadoria transportada (perigosa – código nacional) pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V010 57	Tabela de número de perigo e descrição do produto	1	-	-
10050	8085	10-03-2010	Mercadoria transportada (perigosa – código ONU) pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V010 56	Tabela do número ONU e produto perigoso	1	-	-
10050	401	10-03-2010	Tipo de carga do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V021 50	Tipos de carga (ITRM)	1	-	-
10050	402	01-01-2005	Peso da mercadoria transportada pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	1680 4885	24-05-1994 17-09-2004	-	-	-	[1 – 999999]	Kg
10050	403	01-01-2005	Local de carga ou início do percurso em vazio (País) do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1661 4885	24-05-1994 17-09-2004	V004 60	ISO 3166-1 – norma internacional – códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1	-	-
10050	404	01-01-2005	Local de carga ou início do percurso em vazio (Município) do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1661 4885	24-05-1994 17-09-2004	V000 17	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/ freguesias)	2	-	-
10050	406	01-01-2005	Local de descarga ou fim do percurso em vazio (País) do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1662 4885	24-05-1994 17-09-2004					
10050	407	01-01-2005	Local de descarga ou fim do percurso em vazio (Município) do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1662 4885	24-05-1994 17-09-2004	V000 17	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/ freguesias)	2	-	-
10050	234	01-01-2005	Distância percorrida pela mercadoria ou percurso em vazio pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	3702 4885	31-10-2002 17-09-2004	-	-	-	[0 – 9999]	Km
10050	419	01-01-2005	Tipo de percurso do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	V005 30	Nomenclatura dos tipos de percurso	2	-	-
10050	421	01-01-2005	Percurso do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[0 – 99]	Nº
10050	8081	10-03-2010	Utilização de reboque ou semirreboque (Sim/Não)	Veículo	4885	17-09-2004	V001 80	Tipologia Sim/Não	1	[Sim, Não]	-
10050	8215	28-04-2010	Reboques/ semirreboques utilizados no percurso pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[0 – 9]	Nº
10050	8216	28-04-2010	Identificação do reboque/ semirreboque do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[1 – 9]	-
10050	411	01-01-2005	Países atravessados pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[1 – 999]	Nº
10050	8079	09-03-2010	Viagens por dia do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[0 – 99]	Nº
10050	395	01-01-2005	Percurso total do veículo pesado de mercadorias	Veículo	4885	17-09-2004	-	-	-	[0 – 9999]	Km
10050	402	01-01-2005	Peso da mercadoria transportada pelo veículo pesado de mercadorias	Veículo	1680 4885	24-05-1994 17-09-2004	-	-	-	[1 – 999999]	-
10050	13059	06-05-2015	País	Veículo	-	-	V004 60	ISO 3166-1 – norma internacional – códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	1	-	-

## VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado		Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código do conceito	Data do início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidad e de medida	
799	01-01-2005	Ano (Entrevista)	Veículo	-	-	-	-	-	[1800 – 2199]	Ano	A partir da ocorrência
1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	Veículo	4329	01-01-2003	-	-	-	[1 – 4]	-	A partir da ocorrência
-	-	Localização NUTS I da empresa	Empresa	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	Localização NUTS II da empresa	Empresa	-	-	-	-	-	-	-	-
357	01-01-2005	Data de início da semana de inquirição	Veículo	-	-	-	-	-	[01/01/1800 – 31/12/2199]	-	Data de início da ocorrência
358	01-01-2005	Data de fim da semana de inquirição	Veículo	-	-	-	-	-	[01/01/1800 – 31/12/2199]	-	Data de fim da ocorrência
1300	03-11-2005	Identificação do estrato	Veículo	-	-	-	-	-	[0 - ∞]	-	Composto por: Código NUTS II, Categoria do veículo, escalão de peso bruto do veículo e tipo de parque
363	01-01-2005	Localização geográfica (distrito) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	V00017	Código da divisão administrativa	1	-	-	-
-	-	Distrito de carga	Veículo	-	-	V00017	Código da divisão administrativa	1	-	-	A partir De “Município” (V40_09) quando País (V40_08) = PT
-	-	Distrito de descarga	Veículo	-	-	V00017	Código da divisão administrativa	1	-	-	A partir De “Município” (V40_11) quando País (V40_10) = PT
-	-	Região NUTS III de carga das mercadorias	Veículo	-	-	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) – variante 3	3	-	-	A partir De “Município” (V40_09) quando País (V40_08) = PT
-	-	Região NUTS III de descarga das mercadorias	Veículo	-	-	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) – variante 3	3	-	-	A partir De “Município” (V40_11) quando País (V40_10) = PT
-	-	Região NUTS II de carga das mercadorias	Veículo	-	-	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) – variante 3	2	-	-	A partir de “Município” (V40_09) quando País (V40_08) = PT
-	-	Região NUTS II de descarga das mercadorias	Veículo	-	-	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) – variante 3	2	-	-	A partir de “Município” (V40_11) quando País (V40_10) = PT
2784	29-03-2007	Escalões de peso bruto/tara do veículo pesado de mercadorias	Veículo	1597 4885	14-11-2002 17-09-2004	V00740	Escalões de peso bruto/tara	3	-	-	-
-	-	Escalões de idade do veículo pesado de mercadorias	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
-	-	Escalões de eixos do veículo pesado de mercadorias	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
-	-	Escalões de distância em carga do veículo pesado de mercadorias	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
-	-	Escalões de distância em vazio do veículo pesado de mercadorias	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
4206	06-12-2007	Escalões de distância total do veículo pesado de mercadorias	Veículo	3702 4885	31-10-2002 17-09-2004	V01096	Escalões de distância percorrida	2	-	-	-
-	-	Classificação da mercadoria na Nomenclatura NST (2 posições)	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	A partir de “Mercadoria transportada” (V40_02)
-	-	Classificação da mercadoria na ADR	Veículo	-	-	V00527	Nomenclatura das categorias das matérias perigosas	1	-	-	-
-	-	Agrupamento de origem 1	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
-	-	Agrupamento de	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em

		origem 2									anexo
-	-	Agrupamento de destino 1	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
-	-	Agrupamento de destino 2	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
-	-	Toneladas-quilômetro oferecidas	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Carga Útil (V212) * Distância percorrida pela mercadoria (V40_12)
-	-	Toneladas-quilômetro oferecidas no trimestre	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Carga Útil (V212) * Distância percorrida pela mercadoria (V40_12) * ponderador trimestral
-	-	Toneladas-quilômetro oferecidas anual	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Σ Toneladas oferecidas no trimestre
-	-	Quilômetros percorridos no trimestre	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Distância percorrida pela mercadoria (V40_12) * ponderador trimestral
-	-	Quilômetros percorridos no ano	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Σ Quilômetros percorridos no trimestre
-	-	Número de viagens efetuadas	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Contagem V4i1_02
-	-	Número de viagens efetuadas no trimestre	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Contagem
-	-	Número de viagens efetuadas no ano	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Σ Número de viagens efetuadas no trimestre
-	-	Toneladas transportadas	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Quantidade transportada (Kg) (V40_07) / 1000
-	-	Toneladas transportadas no trimestre	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	[Quantidade transportada (Kg) (V40_07) * Ponderador trimestral] / 1000
-	-	Toneladas transportadas no ano	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Σ Toneladas transportadas no trimestre
-	-	Nível de carregamento	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	*Ver documento em anexo
-	-	Tipo de caixa na viagem do veículo pesado de mercadorias	Veículo	-	-	-	-	-	-	-	Tipo de caixa (V218) se Categoria do Veículo (V210) é "Camião" e Tipo de Caixa (V226_1) se V210 é "Trator"

**\*Anexo:**



ITRM\_VAR4\_201612  
07\_V2.4.5.xlsx

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador	Variável Medida			Dimensões de análise					
	Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/versão associada		
							Código	Designação	Nível
0000371	Veículos pesados de mercadorias utilizados (Nº) por localização geográfica (Continente), Tipo de parque e Escalão de peso bruto/tara; Anual	2730	27-03-2007	Veículos pesados de mercadorias utilizados (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3
					373	15-01-2007	Tipo de Parque	V00533	Classificação do tipo de parque
					2784	29-03-2007	Escalão de peso bruto/tara	V00740	Escalão de peso bruto/tara
0000372	Veículos pesados de mercadorias utilizados (Nº) por localização geográfica (Continente), Categoria (veículo pesado de mercadorias) e Grupo etário; Anual	2730	27-03-2007	Veículos pesados de mercadorias utilizados (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3
					373	15-01-2007	Tipo de Parque	V00533	Classificação do tipo de parque
					378	01-01-2005	Categoria (veículo pesado de mercadorias)	V00556	Tabela de Categoria de Veículo (ITRM)
					2759	28-03-2007	Grupo Etário	V00544	Escalões etários dos veículos
0000373	Distância percorrida (km) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de transporte e Escalão de peso bruto/ tara; Anual	2733	27-03-2007	Distância percorrida (km) pelos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3
					373	15-01-2007	Tipo de Parque	V00533	Classificação do tipo de parque
					2760	28-03-2007	Tipo de Transporte	V00739	Tipo de transporte (ITRM)
					2784	29-03-2007	Escalão de peso bruto/tara	V00740	Escalão de peso bruto/tara
0000374	Peso da mercadoria transportada (t) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de transporte e Escalão de peso bruto/tara; Anual	2735	27-03-2007	Peso da mercadoria transportada (t) pelos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3
					373	15-01-2007	Tipo de Parque	V00533	Classificação do tipo de parque
					2760	28-03-2007	Tipo de Transporte	V00739	Tipo de transporte (ITRM)
					2784	29-03-2007	Escalão de peso bruto/tara	V00740	Escalão de peso bruto/tara
0000375	Peso da mercadoria em transporte nacional (t) nos veículos pesados de mercadorias por Local de origem da mercadoria transportada (NUTS 2013) e local de destino da mercadoria transportada (NUTS 2013); Anual	2785	29-03-2007	Peso da mercadoria em transporte nacional (t) nos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-
					2763	29-03-2007	Local de origem da mercadoria transportada (NUTS 2013)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3
					2762	29-03-2007	Local de destino da mercadoria transportada (NUTS 2013)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3

0000376	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de transporte e Escalão de peso bruto/tara; Anual	2740	27-03-2007	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					373	15-01-2007	Tipo de Parque	V00533	Classificação do tipo de parque	2
					2760	28-03-2007	Tipo de Transporte	V00739	Tipo de transporte (ITRM)	2
					2784	29-03-2007	Escalão de peso bruto/tara	V00740	Escalão de peso bruto/tara	1
0000377	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Categoria (veículo pesado de mercadorias) e Tipo de percurso; Anual	2740	27-03-2007	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					373	15-01-2007	Tipo de Parque	V00533	Classificação do tipo de parque	2
					2786	29-03-2007	Categoria (veículo pesado de mercadorias)	V00740	Escalão de peso bruto/tara	1
					419	01-01-2005	Tipo de percurso	V00530	Tipos de Percurso	2
0006265	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque e Mercadoria transportada (NST 2007); Anual	2740	27-03-2007	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					373	15-01-2007	Tipo de Parque	V00533	Classificação do tipo de parque	2
					399	01-01-2005	Mercadoria transportada	V02582	NST 2007 - Variante 3	2
0006267	Tonelada-quilômetro (tkm) em transporte nacional nos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de carga e Mercadoria transportada (NST 2007); Anual	2787	29-03-2007	Tonelada-quilômetro em transporte nacional (tkm) nos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					3046	24-04-2007	Tipo de carga	V00829	Tipos de Carga (rodoviário) - Variante 1	2
					399	01-01-2005	Mercadoria transportada	V02582	NST 2007 - Variante 3	2
0006266	Tonelada-quilômetro (tkm) em transporte nacional nos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de caixa e Mercadoria transportada (NST 2007); Anual	2787	29-03-2007	Tonelada-quilômetro em transporte nacional (tkm) nos veículos pesados de mercadorias	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (Continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					3045	24-04-2007	Tipos de carga	V00830	Tipos de caixa - variante 1	3
					399	01-01-2005	Mercadoria transportada	V02582	NST 2007 - Variante 3	2
0007153	Peso da mercadoria transportada (t) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte; Trimestral	2735	27-03-2007	Peso da mercadoria transportada (t) pelos veículos pesados de mercadorias	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					373	15-01-2007	Tipo de parque	V00533	Classificação do tipo de parque	2
					4846	30-07-2008	Tipo de percurso	V01293	Tipos de percurso (em carga / em vazio)	2
					4847	30-07-2008	Tipo de transporte	V01294	Tipos de transporte (trimestral)	3

0007154	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte; Trimestral	2740	27-03-2007	Tonelada-quilômetro (tkm) dos veículos pesados de mercadorias	505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					373	15-01-2007	Tipo de parque	V00533	Classificação do tipo de parque	2
					4846	30-07-2008	Tipo de percurso	V01293	Tipos de percurso (em carga / em vazio)	2
					4847	30-07-2008	Tipo de transporte	V01294	Tipos de transporte (trimestral)	3
0007155	Distância percorrida (km) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte; Trimestral	2733	27-03-2007	Distância percorrida (km) pelos veículos pesados de mercadorias	505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					2783	29-03-2007	Localização geográfica (continente)	V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) - variante 3	1
					373	15-01-2007	Tipo de parque	V00533	Classificação do tipo de parque	2
					4846	30-07-2008	Tipo de percurso	V01293	Tipos de percurso (em carga / em vazio)	2
					4847	30-07-2008	Tipo de transporte	V01294	Tipos de transporte (trimestral)	3

(em atualização)

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
1582	Carga útil	Peso máximo de mercadorias declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado. Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.
1585	Comboio rodoviário	Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Nota: Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.
1586	Contentor	Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rutura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.
1592	Peso máximo autorizado	Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pela entidade competente do país em que se encontra matriculado.
1594	Reboque	Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.
1596	Semirreboque	Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o trator rodoviário.
1597	Tara	Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, exceto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo.
1601	Trator rodoviário	Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos rodoviários não motorizados, principalmente semirreboques.
1603	Veículo articulado	Trator rodoviário acoplado a um semirreboque.
1604	Veículo cisterna	Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.
1607	Veículo de caixa aberta	Veículo em que a plataforma da caixa está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.
1608	Veículo de caixa fechada	Veículo em que a caixa tem tejadilho fixo e se encontra fechada por uma porta.
1609	Veículo rodoviário para transporte de mercadorias	Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semirreboque).
1611	Veículo frigorífico	Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante.
1612	Veículo isotérmico	Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.
1613	Veículo refrigerado	Veículo isotérmico que com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.) que não equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante durante pelo menos 12 horas.
1619	Veículo automóvel rodoviário	Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o seu único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou de mercadorias.
1620	Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias	Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.
1639	Transporte por conta de outrem	Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros, empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Código	Designação	Definição
1640	Transporte por conta própria	Transporte efetuado por uma empresa não profissional de transporte, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objetivo o transporte das suas próprias mercadorias.
1644	Percurso em carga	Distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de carga e de descarga da mercadoria ou entre o local de embarque e de desembarque dos passageiros.
1646	Percurso rodoviário	Movimento de um veículo rodoviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino. Nota: Um percurso em carga pode comportar várias operações elementares de transporte.
1647	Tonelada-Quilómetro oferecida	Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.
1652	Veículo-quilómetro	Unidade de medida correspondente ao movimento de um veículo rodoviário motorizado, na distância de um quilómetro. Nota: Apenas se deve considerar a distância efetivamente percorrida. Incluem-se os movimentos dos veículos rodoviários motorizados em vazio. Os conjuntos compostos de trator e semirreboque ou de veículo de mercadorias e reboque são contados como um só veículo.
1653	Veículo rodoviário em trânsito	Veículo rodoviário motorizado, em carga ou em vazio, que, tendo entrado no país, dele sai por um sítio diferente, independentemente do modo de transporte, na condição de o percurso no interior do país ter sido efetuado por estrada e de não se ter verificado qualquer carga ou descarga nesse país. Nota: Os veículos rodoviários motorizados que, na fronteira do país em questão, sejam carregados para, ou descarregados de outro modo de transporte, são também incluídos.
1665	Mercadorias carregadas	Mercadorias colocadas num veículo rodoviário e expedidas por estrada. Nota: O transbordo de um veículo rodoviário de transporte de mercadorias para outro, bem como as mudanças de tratores rodoviários são considerados como cargas após descargas.
1666	Mercadorias descarregadas	Mercadorias desembarcadas de um veículo rodoviário, após terem sido transportadas por estrada Nota: O transbordo de um veículo rodoviário de transporte de mercadorias para outro, bem como as mudanças de tratores rodoviários são considerados como descargas antes de novas cargas.
1669	Mercadoria perigosa	Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.  Notas: Os tipos de mercadorias perigosas transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR).
1680	Peso das mercadorias	O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias. Nota: O peso a considerar corresponde ao peso total das mercadorias e das embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes. Desde que se exclua tara, a designação a utilizar é "peso bruto".
1686	Tonelada-Quilómetro por estrada	Unidade de medida correspondente à deslocação, por estrada, de uma tonelada de mercadoria, na distância de um quilómetro.
1687	Transporte de distribuição	Operação de transporte de mercadorias com várias descargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.
1688	Transporte de recolha	Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.
1691	Transporte Lançadeira de mercadorias	Transporte que consiste numa série de viagens efetuadas no período de um dia, repetidas e idênticas quanto à mercadoria, à distância e ao local de carga e descarga.
1693	Transporte rodoviário de mercadorias	Toda a deslocação de mercadorias efetuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias.
1694	Transporte rodoviário de cabotagem	Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados no mesmo país por um veículo não matriculado nesse país. Pode envolver trânsito através de um ou mais países adicionais.
1696	Transporte rodoviário internacional	Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.



Código	Designação	Definição
1697	Transporte rodoviário internacional efetuado por terceiros	Transporte rodoviário internacional efetuado por um veículo rodoviário motorizado matriculado num país terceiro.
1698	Transporte rodoviário nacional	– Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.
3701	Ano de matrícula	Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.
3705	Operação elementar de transporte	Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Nota: Incluem-se as operações de transporte iniciadas no período de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.
3706	Veículo de mercadorias carregado	Camião, reboque ou semirreboque que contem mercadorias ou embalagens vazias, sendo as embalagens vazias consideradas uma mercadoria especial.
3707	Veículo de mercadorias vazio	Camião, reboque ou semirreboque não contendo mercadorias nem embalagens vazias, designam-se como “completamente vazios”.
3708	Veículo imobilizado	Veículo que não foi utilizado durante o período de referência.
3709	Veículo matriculado	Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro. Nota: Se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semirreboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou o semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.
3710	Veículo utilizado	Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência.
3767	Camião	Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias.
3768	Número de eixos	Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Nota: Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou trator e semirreboque.
4885	Veículo pesado de mercadorias	Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.
7468	Usuário do veículo rodoviário pesado de mercadorias	Empresa que utiliza o veículo rodoviário por direito de propriedade, por contrato de aluguer ou locação financeira, ou por cedência. Notas: incluem-se quer os veículos do parque por conta própria, quer os veículos do parque por conta de outrem.

## X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)
V00017	Código da Divisão Administrativa (DTCC)
V00083	Código Postal
V00180	Tipologia Sim/Não
V00460	ISO 3166-1 - Norma Internacional - Códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2), para os países não UE, sendo os da UE codificados pela Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia), 2006

V00527	Nomenclatura das Categorias das Mercadorias Perigosas (ADR)
V00528	Nomenclatura de mercadorias
V00529	Nomenclatura das Configurações em Número de Eixos
V00530	Nomenclatura de Tipos de Percurso
V00531	Tipos de Caixa
V00532	Nomenclatura dos Tipos de Carga
V00533	Classificação do Tipo de Parque
V00534	Classificação do Nível de Carga
V00539	Escalões de peso bruto em kg (camião)
V00541	Escalões de tara (trator), kg, 2003
V00544	Escalões Etários dos Veículos
V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE REV. 3)
V00556	Tabela de Categoria de Veículo (ITRM)
V00740	Escalões de peso bruto/tara
V00829	Tipos de carga (rodoviário) - variante 1
V00830	Tipos de caixa - variante 1
V01056	Tabela de número ONU e produto perigoso
V01057	Tabela de número de perigo e descrição do produto
V01096	Escalões de distância percorrida (transporte rodoviário de mercadorias)
V01097	Configurações em número de eixos (ITRM)
V01129	Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes, Rev 2007
V01130	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia), 2006
V01293	Tipos de percurso (em carga/vazio)
V01294	Tipos de transporte (trimestre)
V01477	Tipos de Percurso (Normal/Lançadeira)
V01624	Tabela de Combustíveis (FUE)
V02149	Meios de transporte (comboio barco)
V02150	Tipos de carga (ITRM)
V02153	Tipos de percurso
V02250	Mercadorias dos Transportes
V02582	NST 2007 – Variante 3
V02586	Lista de dias da semana
V03503	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2013 (NUTS)
V03506	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia), 2013
V03514	NUTS 2013 (continente, NUTS II, III, CC) – variante 3
V03831	Razões para a inexistência do veículo
V03832	Razões para a não utilização do veículo

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
4181	Kg	Quilograma
4182	Km	Quilómetro
5415	Nº	Número
4234	t	Tonelada
4236	TKm	Tonelada – quilómetro

7088	APA	Agência Portuguesa do Ambiente
4541	CE	Comunidade Europeia
5832	DEE/CTT	Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes
4118	DMSI	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
7322	DRI/IAP	Departamento de Recolha de Informação/ Serviço de Inquéritos por Autopreenchimento
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
7324	IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
10400	INERPA	Inventário Nacional de Emissões Antropogénicas por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos
3249	ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
4209	ONU	Organização das Nações Unidas
2144	SAS	Statistics Analysis System
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
4578	UO	Unidade Orgânica
4238	UE	União Europeia
5342	UNECE	Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa
1202	VB	Visual Basic
7170	WebInq	Inquéritos do INE na web
5152	CE	Conselho Europeu

## XII. BIBLIOGRAFIA

- GLOSSÁRIO DE ESTATÍSTICAS DE TRANSPORTES, 4ª edição, OCDE/FIT (Fórum Internacional de Transportes), ONU/Comissão Económica para a Europa, EUROSTAT, 2009
- REGULAMENTO (UE) N° 70/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 18 de janeiro de 2012 relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias (CE)
- Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho sobre a execução do Regulamento (UE) n.º 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias, 2015
- ROAD FREIGHT TRANSPORT METHODOLOGY – 2016 edition, EUROSTAT, 2016.